



Conjuntura da Construção - Informação Rápida -

setembro /2023

Indicadores do Setor da Construção a duas velocidades

O Banco de Portugal reviu em baixa as projeções para o crescimento do PIB, para 2023, de 2,7% para 2,1%, cenário que é explicado pelo comportamento das exportações e, em menor grau, do consumo privado e do Investimento (FBCF), em face da evolução da inflação e de um quadro de financiamento mais oneroso e restritivo.

No Setor da Construção, de acordo com os indicadores setoriais disponíveis, assiste-se a um expressivo crescimento no mercado das obras públicas e a um abrandamento ao nível do mercado imobiliário.

Efetivamente, nos primeiros oito meses do ano, o volume total de concursos de empreitadas de obras públicas promovidos observou um expressivo aumento de 77,3%, em termos homólogos acumulados, e o total dos contratos de empreitadas de obras públicas, celebrados neste período, e objeto de reporte no Portal Base até ao passado dia 15 de setembro, registou um acréscimo de 34,2%, em termos de variação homóloga temporalmente comparável.

No que concerne ao mercado imobiliário, de acordo com os dados recentemente divulgados pelo INE, no segundo trimestre de 2023, apurou-se uma redução das transações de alojamentos de 22,9%, em número, e de 16,7%, em valor, face ao período homólogo de 2022, facto a que não será alheia a rápida subida das taxas de juro, ocorrida neste ano, que teve por consequência um aumento do custo de financiamento.

Relativamente ao licenciamento municipal, apuram-se variações de -2,5% na área licenciada em edifícios habitacionais e de +8% na área para edifícios não residenciais, nos primeiros sete meses de 2023, face a igual período do ano anterior. Já no que respeita ao número de fogos licenciados em construções novas, verifica-se, no mesmo período, um crescimento de 1,5%, para um total de 18.973 alojamentos.

O consumo de cimento no mercado nacional, nos primeiros oito meses do ano, totalizou 2.621 milhares de toneladas, o que traduz um aumento de 0,7%, em termos homólogos.



INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2022		2023		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Junho	Julho	Agosto
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	239,2	6,7%	2,4	-	-
FBCF - Total	48,6	3,1%	0,6	-	-
FBCF - Construção	26,7	1,0%	-3,0	-	-
VAB - Construção	9,4	0,9%	-1,2	-	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	6,3	-4,0%	-5,0	-5,3	-7,1
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação	16,2	5,8%	8,5	9,7	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	316,1	3,5%	10,8	-	-
Nº Desempregados Construção	18,7	-9,1%	-3,3	0,2	3,0
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	30,2	6,1%	3,0	1,5	-
Nº de fogos novos concluídos	20,2	3,0%	8,2	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	6 534,8	2,9%	-1,0	-2,5	-
Área licenciada não residencial	2 901,9	14,0%	9,8	8,1	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	3 657,6	-3,3%	81,8	72,4	77,3
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas	2 479,4	-28,8 (2)	38,1 (2)	34,7 (2)	34,2 (2)
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	3 838,0	1,5%	-1,8	0,0	0,7
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2023 (P) Var. anual (%)		
Produção Global	18 702,0	3,4%	[2,4% ; 4,4%]		
Edifícios Residenciais	5 417,5	3,7%	[1,5% ; 4,5%]		
Edifícios Não Residenciais	4 356,1	1,0%	[0,2% ; 1,2%]		
Engenharia Civil	8 928,5	4,5%	[4,0% ; 6,0%]		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 29 de setembro de 2023

(1) em 2022, informação relativa a dezembro (E) Estimativa (P) Previsão

(2) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, AICOPN